CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.529

**Para:** Segunda-feira, 17 de abril de 2017

**Texto:** Salmo 100

“Cantem hinos a Deus, o Senhor, todos os moradores da terra!” (Sl 100.1)

**Hora de comemorar**

Em meio às crises, muitas vezes ouvimos a pergunta: temos algo para comemorar? Você pode estar se perguntando: o que podemos celebrar em plena segunda-feira? Há muitas pessoas que estão mais propensas a lastimar e chorar, pois vivem suas crises e suas lutas. Outras perderam entes queridos pela morte. Outros ainda vivem crises financeiras ou de relacionamento. Então, o que há para comemorar?

Ao lermos o Salmo 100, nos empolgamos com o autor do Salmo. No versículo primeiro, ele diz: “Cantem hinos a Deus, o SENHOR, todos os moradores da terra!”. Ele nos convida a louvarmos a Deus. Se você ler todo o Salmo, verá que ele traz alguns motivos pelos quais podemos louvar ao Senhor. O primeiro deles aparece no versículo 3. Devemos louvar a Deus porque ele nos fez. O fato de Deus ter nos criado e permitido viver até o dia de hoje nos leva a agradecer. O segundo motivo está no mesmo versículo, quando diz que somos o seu povo, o seu rebanho. Todos são criados por Deus e aqueles que creem em Jesus Cristo como Salvador são o seu povo.

A Páscoa é o grande motivo de comemoração. Nela lembramos a vitória de Cristo sobre todos os inimigos dele e nossos. Ela foi necessária para provar que Jesus realmente é Deus, que Deus aceitou o sacrifício de Jesus como pagamento pelos nossos pecados e prova que a nossa fé não se baseia em um mito ou mentira, mas em um fato real.

Vitórias se comemoram. Ainda mais quando nos trazem benefícios para a eternidade. Quando cremos em Jesus Cristo como Salvador, nos unimos a ele nessa vitória. Por isso “Cantem hinos a Deus, o Senhor, todos os moradores da terra!” (Salmo 100.1)

**Oremos:** Louvado sejas, Deus de amor. Agradecemos-te porque conquistaste a vitória em nosso favor. Ajuda-nos a comemorar essa vitória com alegria e dedicação a ti. Por amor de Jesus. Amém

Pastor Albino Nerling

CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.530

**Para:** Terça-feira, 18 de abril de 2017

**Texto:** João 20.19-23

“Naquele mesmo domingo, à tarde, os discípulos de Jesus estavam reunidos de portas trancadas, com medo dos líderes judeus. Então Jesus chegou, ficou no meio deles e disse:— Que a paz esteja com vocês!” (Jo 20.19)

**Estar em paz**

O que tira sua paz? A resposta mais provável é: problemas! Quando algo nos incomoda, perdemos a paz. Preocupações, crises, derrotas, ameaças e perdas.

Os discípulos de Jesus estavam inquietos. O que mais lhes faltava naquele dia da Páscoa era paz. Afinal, eles haviam vivido dias muito turbulentos. Nos seus últimos quatro dias haviam presenciado traição, prisão, negação e morte.

Dois sentimentos em especial lhes tiravam a paz. O primeiro era a derrota, o fracasso. Pensavam que toda a sua caminhada com Jesus havia terminado em tragédia. Que tudo havia acabado. Que haviam sido enganados. Serem vistos como fracassados certamente não era o que eles queriam, mas imaginavam que não havia outra alternativa. Teriam que encarar o fato de que haviam sido derrotados.

Outro sentimento que os atormentava era o medo. Se os líderes judeus haviam feito tudo isso com Jesus, chegaria a hora de eles também serem perseguidos e mortos. O medo se evidenciava pelo fato de eles estarem com as portas trancadas. Quem de nós estaria em paz estando com medo, especialmente com medo da morte iminente?

Em meio a toda essa turbulência, eis que aparece Jesus. Eles já tinham ouvido que Jesus havia ressuscitado, mas dúvidas e medo ainda estavam entre eles. Então Jesus se mostra a eles e lhes dirige uma saudação muito usada pelos judeus. Ele diz: “Que a paz esteja com vocês!” (João 20.19).

A vitória de Cristo sobre a morte, o pecado e o Diabo nos devolve a paz que perdemos por causa do pecado. Por causa da sua vitória, sabemos que podemos sofrer derrotas temporárias, mas a vitória final será nossa. Em Cristo encontramos todos os motivos para não nos desesperarmos, mas para continuarmos firmes, pois ele garantiu: “Aquele que crê em mim, ainda que morra, viverá” (João 11.25). Que Deus nos dê sempre essa paz!

**Oremos:** Obrigado Jesus porque eu posso viver em paz em meio a todas as turbulências do mundo. Amém.

Pastor Albino Nerling

CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.531

**Para:** Quarta-feira, 19 de abril de 2017

**Texto:** João 20.24-29

“Você creu porque me viu? — disse Jesus. — Felizes são os que não viram, mas assim mesmo creram!” (Jo 20.29)

**Ver para crer**

Tomé era um dos discípulos de Jesus que não estava junto com os outros quando Jesus lhes apareceu ressuscitado. E ele duvidou. Ele disse que só creria na ressurreição de Jesus se pudesse vê-lo. E mais: queria ver com as mãos, tocá-lo. Naqueles momentos de tanta tensão que eles estavam vivendo, ele não confiava nem nos seus próprios olhos.

A primeira reação que temos quando lemos esse episódio é querermos condenar Tomé. Mas precisamos tentar nos colocar no lugar dele. Ele foi muito humano em sua reação. Creio que eu e você faríamos o mesmo. Mas é bom lembrarmos que a atitude de Jesus com Tomé foi específica para aquela ocasião. Jesus entendeu que era um momento em que precisava socorrer seus amigos que estavam muito transtornados.

Não podemos usar o exemplo de Tomé para exigir provas visíveis para então crermos. Podemos lembrar que os judeus pediram milagres a Jesus, para que então cressem. Jesus lhes respondeu que o milagre que deveriam observar era o do profeta Jonas. Esse milagre consistia em que todo um povo se converteu ao ouvir a pregação do profeta.

Se foi maravilhoso Tomé poder ver para crer, Jesus nos mostra algo mais maravilhoso: podermos crer sem ver. Nós podemos ouvir para crer. Jesus mesmo diz a Tomé: “— Você creu porque me viu? — disse Jesus. — Felizes são os que não viram, mas assim mesmo creram!” (João 20.29).

Por isso, a Bíblia sempre liga a fé com algo futuro, que ainda não vemos. Por enquanto, podemos viver em paz e na certeza de que, por causa de Jesus, um dia estaremos com Deus na eternidade.

**Oremos:** Meu Deus, obrigado por realizares em mim a obra da fé. Guarda-me nesta fé até o dia em que eu te encontre face a face, no céu. Por Jesus. Amém.

Pastor Albino Nerling

CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.532

**Para:** Quinta-feira, 20 de abril de 2017

**Texto:** Salmo 148

“Todos os que estão nos céus, louvem o Senhor Deus nas alturas! Louve o Senhor, tudo o que existe na terra.” (Sl 148.1,7)

**Louvor universal a Deus, o Senhor**

Toda a criação revela a existência e a grandeza de Deus. Ao lermos todo o Salmo 148, descobrimos que o autor desse cântico enumera muitas obras e criaturas de Deus. Além disso, ele lembra eventos que também aconteceram para enaltecer a glória divina.

O poeta brasileiro Casimiro de Abreu escreveu uns versos que diziam: “Que pode haver de maior do que o oceano/ Ou que seja mais forte do que o vento? Minha mãe a sorrir, olhou pros céus/ E respondeu: - Um ser que nós não vemos,/ É maior do que o mar que nós tememos,/ Mais forte que o tufão, meu filho, é Deus.”

O autor bíblico do Salmo 148 nos mostra um Deus que se manifesta soberano em tudo, dominando o céu e a terra, com todos os seus eventos e criaturas. Nada pode fugir ao seu comando.

Nesta semana após a Páscoa, lembramos um desses grandes acontecimentos que nos mostram a soberania e o poder de Deus. Ele venceu a morte. A ressurreição de Jesus nos prova o seu poder infinito. Com Cristo nós podemos nos unir na vitória e não na derrota. Com Cristo celebramos a vida, mesmo diante da morte.

Essa vitória nos é oferecida gratuitamente, e nós a recebemos quando cremos em Jesus como nosso Salvador. Ela é gratuita para nós, mas custou caro para Deus. Jesus teve que dar a sua vida como pagamento, para que nós pudéssemos ter essa vitória. É por isso que repetimos o convite do autor do Salmo: “Todos os que estão nos céus, louvem o Senhor Deus nas alturas!... Louve o Senhor, tudo o que existe na terra!” (Salmo 148.1,7)

**Oremos:** Nós te louvamos, Deus poderoso. Tu és soberano sobre toda a criação. Guarda-nos em teu poder e por teu amor. Em Jesus. Amém.

Pastor Albino Nerling

CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.533

**Para:** Sexta-feira, 21 de abril de 2017(Tiradentes)

**Texto:** Atos 4.32-35

“Com grande poder os apóstolos davam testemunho da ressurreição do Senhor Jesus, e Deus derramava muitas bênçãos sobre todos.” (At 4.33)

**Ressurreição: fonte de bênçãos**

Muitas pessoas, ao serem questionadas sobre o segredo de seu sucesso, afirmam que se inspiram em algum evento de suas vidas. Outras usam inclusive algum fracasso como orientação. Outros ainda buscam seguir o exemplo de pessoas famosas.

Hoje lembramos o dia de Tiradentes. É um dos heróis brasileiros, cuja morte comoveu a pátria. Os ingredientes foram chocantes: um ideal, uma traição, prisão, um julgamento viciado, uma morte horrível.

Houve um outro episódio com ingredientes semelhantes: uma missão, traição, prisão, julgamento injusto, morte horrível. O nome? Jesus Cristo.

As semelhanças terminam por aí. Enquanto Tiradentes buscava a libertação de um poder humano, Jesus tinha como missão, ao vir a este mundo, a libertação espiritual de um poder muito mais tirano: do pecado, do Diabo, da morte.

Jesus não ficou na morte: ele a venceu. Ainda que a morte de Tiradentes tenha motivado outros movimentos, que finalmente culminariam na independência do Brasil, ele não viu o fruto de sua luta.

Jesus venceu a morte e motivou seus seguidores a cumprirem sua missão de espalhar essa boa notícia para o mundo. Jesus os motivou com o poder do Espírito Santo. Por isso o livro bíblico de Atos, no capítulo 4, versículo 33, relata que “com grande poder os apóstolos davam testemunho da ressurreição do Senhor Jesus, e Deus derramava muitas bênçãos sobre todos”.

Tiradentes nos serve de inspiração para que sejamos cidadãos conscientes e que buscam uma vida melhor em nosso país. Mas Jesus é o único que nos motiva e fortalece para o nosso viver com Deus. Na sua vitória sobre o Diabo, o pecado e a morte, encontramos força e alegria para celebrarmos a nossa vitória.

**Oremos:** Querido Deus, dá-me forças para que eu possa celebrar diariamente a vitória que conquistaste e que é nossa por meio de Jesus Cristo, nosso Salvador. Amém.

Pastor Albino Nerling

CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.534

**Para:** Sábado, 22 de abril de 2017

**Texto:** 1João 1.1-2.2

“É por meio do próprio Jesus Cristo que os nossos pecados são perdoados. E não somente os nossos, mas também os pecados do mundo inteiro.” (1Jo 2.2)

**Perdão para todos**

Imaginemos uma situação: alguém espalha a notícia de que depositou uma grande quantia em dinheiro para que cada pessoa possa saldar todas as suas dívidas e ainda realizar seus sonhos.

Quem irá usufruir desse presente? Alguns não irão aceitar porque não acreditam que possa ser verdadeira uma notícia tão maravilhosa; outros dirão que não existe uma pessoa tão rica que possa realizar tal proeza. Outros ainda pensarão que suas dívidas são tantas que não é possível alguém pagar por elas. Alguns dirão que só aceitam aquilo que podem conquistar por seus próprios esforços.

Por mais que possa ser fantasiosa e improvável essa situação, no campo espiritual ela aconteceu de fato. Jesus Cristo veio e com a sua morte pagou todas as nossas dívidas com Deus. A ressurreição de Jesus na manhã da Páscoa é, segundo a Escritura Sagrada, a prova de que Deus aceitou esse pagamento em nosso favor. O apóstolo João escreve na sua primeira carta, no capítulo 2, versículo 2: “É por meio do próprio Jesus Cristo que os nossos pecados são perdoados. E não somente os nossos, mas também os pecados do mundo inteiro”.

Mas, então, por que nem todos são salvos, se Jesus pagou por seus pecados? Há vários motivos para as pessoas rejeitarem a promessa de salvação. Alguns porque não acreditam que possa ter acontecido algo tão maravilhoso; outros porque pensam que o fato de alguém ter morrido e ressuscitado dois mil anos atrás não pode ser suficiente para pagar por seus pecados. Outros estão tão desesperados em seus pecados que não conseguem acreditar que exista perdão para eles, e ainda existem aqueles que, orgulhosos, pensam que podem pagar por seus pecados e não precisam da ajuda de outros.

Essa oferta de perdão é verdadeira e é para nós. Por meio de Jesus as nossas dívidas para com Deus estão pagas e podemos realizar o sonho de morar com Deus no céu eternamente.

**Oremos:** Senhor, meu Deus, obrigado porque tu pagaste todas as minhas dívidas espirituais. Obrigado porque eu posso ter a certeza de estar um dia contigo para sempre. Por Jesus. Amém.

Pastor Albino Nerling

CINCO MINUTOS COM JESUS HL 3.554

**Para:** Domingo, 23 de abril de 2017

**Texto:** João 20.30-31

“Jesus fez diante dos discípulos muitos outros milagres que não estão escritos neste livro. Mas estes foram escritos para que vocês creiam que Jesus é o Messias, o Filho de Deus. E para que, crendo, tenham vida por meio dele.” (Jo 20.30-31)

**A Bíblia basta**

O que é necessário para termos a fé que salva? Às vezes as pessoas imaginam que essa fé só pode ser produzida por pessoas especiais, com algum dom diferenciado. Mas isso é engano. A fé não é produzida por pessoas especiais, mas por um Deus extraordinário.

O evangelista João, quase ao término de seu evangelho no capítulo 20, versículos 30 e 31 diz: “Jesus fez diante dos discípulos muitos outros milagres que não estão escritos neste livro. Mas estes foram escritos para que vocês creiam que Jesus é o Messias, o Filho de Deus. E para que, crendo, tenham vida por meio dele”.

O que ele nos afirma nessas poucas palavras? Que é a Palavra de Deus que atua em nosso coração para que creiamos em Jesus. A Bíblia é um livro diferente de todos os outros. Qualquer livro pode nos informar, divertir, chocar e emocionar, mas somente a Bíblia tem o poder de nos transformar. Isso acontece porque ela vem carregada de uma força muito especial, o Espírito Santo. Nós lemos a Bíblia acompanhados pelo seu autor, que usa essas palavras para nos tocar no mais íntimo do nosso ser, na nossa alma. Por meio dessas palavras, Deus quer nos transformar de pessoas perdidas em pessoas salvas. Essa fé só é possível porque é obra de Deus.

Portanto, a Bíblia tem tudo o que precisamos. Ela nos mostra o grande presente da salvação que Jesus conquistou para nós ao morrer na cruz. E esse presente ele nos oferece gratuitamente.

**Oremos:** Querido Deus, como é maravilhoso o presente da salvação que nos ofereces. Ajuda-nos a permanecermos nessa fé. Por amor de Jesus. Amém.

Pastor Albino Nerling

CINCO MINUTOS COM JESUS N°14.535

**Para:** Segunda-feira, 24 de abril de 2017

**Texto:** Salmo 4.1-5

“Eu estava em dificuldade, mas tu me ajudaste. Tem misericórdia de mim e ouve a minha oração!” (Sl 4.1)

**Enfrentando a dificuldade com a oração**

Enfrentar dificuldades é algo comum a todas as pessoas. As dificuldades podem aparecer antes mesmo de nascermos. Depois elas vão se intensificando a cada dia. Por causa das dificuldades enfrentamos o medo, a desconfiança, as incertezas, o choro. O fato é que todas as situações difíceis da vida são consequências do pecado que é a nossa principal dificuldade.

Uma excelente dica para enfrentar todas essas coisas vem do rei Davi, um homem cheio de dificuldades. Davi, que por inúmeras vezes esteve envolvido em grandes problemas, não deixou de orar. Apesar de seus pecados e da dura vida que teve que enfrentar, Davi não deixou de confiar em Deus em nenhum dos dias da sua vida. O Salmo quatro, assim como tantos outros de Davi, é uma súplica de um homem perseguido por inimigos que confia que o Senhor é o seu defensor. Na segunda parte do primeiro verso, ele diz: “Eu estava em dificuldade, mas tu me ajudaste. Tem misericórdia de mim e ouve a minha oração!” Davi testemunha que Deus lhe ajudou sempre. Sabedor de que seu futuro seria repleto de inúmeras situações difíceis, ele continua pedindo para que Deus tenha misericórdia e continue ouvindo suas orações. Davi nos mostra que a confiança em Deus é anterior e posterior à oração. Orar com gratidão na lembrança do passado e com súplica no presente e futuro.

A oração é fruto da fé. Por isso, uma receita que não falha para enfrentarmos as dificuldades é a oração. Não porque Deus nos dará tudo. Mas, porque Deus prometeu nos ouvir e nos atender de acordo com a sua sábia e divina vontade, bondade e misericórdia. Pois quando oramos, testemunhamos que Deus sempre sabe o que é melhor para nós. O melhor de Deus é Cristo, nosso Salvador, em nome de quem oramos em qualquer situação, também nas dificuldades.

**Oremos:** Querido Deus, obrigado por estares sempre pronto para nos ouvir. Ajuda-nos em cada situação de nossa vida, especialmente quando tivermos que enfrentar as situações difíceis. Em nome de Jesus oramos. Amém.

Pastor Iderval Strelhow

CINCO MINUTOS COM JESUS N°14.536

**Para:** Terça-feira, 25 de abril de 2017

**Texto:** 1João 3.1-3

“Vejam como é grande o amor do Pai por nós! O seu amor é tão grande, que somos chamados de filhos de Deus e somos, de fato, seus filhos.” (1Jo 3.1)

**Você tem um Pai Celeste que ama você**

É de se imaginar que todas as pessoas desejam muito ter um pai. Ainda mais se for um pai cheio de amor para compartilhar. Infelizmente não é essa a realidade que presenciamos no mundo. A sensação que temos é que o amor está se transformando em sentimento do passado, peça de museu, algo de que já ouvimos falar e só.

No entanto, existe um amor que não pode ser explicado, mas que é real e presente a cada novo dia em nossa vida. É isso que nos diz o apóstolo João em sua primeira carta, no capítulo 3, versículo 1: “Vejam como é grande o amor do Pai por nós! O seu amor é tão grande, que somos chamados de filhos de Deus e somos, de fato, seus filhos”. O amor de Deus é tão grande que nos dá a feliz condição de sermos chamados de seus filhos. Isso é um milagre, pois não depende do que fazemos, mas unicamente do amor de Deus que foi encarnado em seu Filho Jesus. Esse mistério divino, revelado em Cristo, nos garante a honra de sermos a família de Deus com todos os privilégios e herança dos filhos. Aqui temos a grande notícia de que o nosso Salvador nos livrou da ira do Pai e nos levou para bem perto do seu grande amor. Agora temos íntima comunhão com Deus através da nossa fé em Jesus.

Assim, é a nossa fé cristã que nos faz confiar no nosso Pai Celeste que nos ama com o seu grande amor. Esse amor do Pai deve ser compartilhado com todos aqueles que, assim como nós, são alvos do amor de Deus. Vivamos convictos que o amor de Deus é constante, grande, eterno e nosso em Cristo, o Salvador.

**Oremos**: Senhor Deus, obrigado por me amares mesmo sem eu merecer. Obrigado porque em Cristo faço parte da tua família. Cria e aumenta a minha fé de que sou teu filho amado. Em nome de Jesus. Amém.

Pastor Iderval Strelhow

CINCO MINUTOS COM JESUS N°14.537

**Para:** Quarta-feira, 26 de abril de 2017

**Texto:** Lucas 24.36-40

“Mas ele (Jesus) disse: - Por que vocês estão assustados? Por que há tantas dúvidas na cabeça de vocês?” (Lc 24.38)

**Resposta para as nossas dúvidas**

Dúvida é ausência de certeza. É suspeita, falta de fé. Ter dúvida ou estar em dúvida é uma das sensações mais problemáticas do ser humano. A dúvida muda caminhos, rotas, relacionamentos, vida e fé. A dúvida provoca medos e inseguranças. Por tudo isso, quando temos dúvidas, vamos em busca das respostas. Mas nem sempre nossas dúvidas são resolvidas.

Na vida espiritual uma dúvida que assola o coração de muitas pessoas é sobre a ressurreição de Jesus. Os próprios discípulos estavam em dúvida quando Jesus apareceu entre eles e perguntou: “Por que vocês estão assustados? Por que há tantas dúvidas na cabeça de vocês?” (Lc 24.38). Para os cristãos essa certeza é a base de sua fé, doutrina e vida. A ressurreição é fato histórico consumado. No terceiro dia o nosso Senhor Jesus voltou à vida confirmando a sua vitória sobre a morte para ser o nosso Salvador. A ressurreição sela a paz entre Deus e nós. Isso está muito claro no texto bíblico indicado para hoje.

Os discípulos estavam com medo após a morte de Jesus. Seus corações estavam cheios de dúvidas. Então Jesus veio e se colocou no meio deles. Isso já prova a sua ressurreição. Mas ele ainda dá a sua paz. A paz que somente é possível pela morte e ressurreição de Jesus. Apesar disso, os discípulos estavam assustados. Jesus queria dissipar o pânico dos discípulos. Quais eram as reais dúvidas deles e por que estavam tão assustados? Para nós não importa! O que mais nos interessa é a presença ressurreta de Cristo. Isso refuta qualquer dúvida ou ideia errada sobre a ressurreição de Jesus.

Portanto, Jesus é a resposta de Deus para todas as nossas dúvidas. Já a ressurreição dele é a verdadeira resposta para a vida, aqui e na eternidade.

**Oremos:** Senhor Jesus, obrigado por responderes nossas dúvidas. Ajuda-nos a crermos sempre mais na verdade concreta da tua ressurreição que celebra a vitória e a vida. Em teu nome. Amém.

Pastor Iderval Strelhow

CINCO MINUTOS COM JESUS N°14.538

**Para:** Quinta-feira, 27 de abril de 2017

**Texto:** Salmo 4.6-8

“Quando me deito, durmo em paz, pois só tu, ó Senhor, me fazes viver em segurança.” (Sl 4.8)

**Deus está cuidando de tudo**

Talvez você já tenha tido a experiência de passar noites sem dormir. Quem sabe cuidando de uma pessoa doente. Velando um parente ou amigo. Trabalhando. Talvez numa festa. Ou ainda esperando seu filho voltar para casa. Dentre tantas sensações que fazem com que percamos o sono existe uma que parece incomodar mais: as preocupações. Qual é a nossa maior preocupação?

O salmista Davi nos ensina que as suas boas noites de sono tinham dois ingredientes infalíveis: felicidade e segurança. No Salmo 4, versículo 8, ele diz: “Quando me deito, durmo em paz, pois só tu, ó Senhor, me fazes viver em segurança”. A felicidade dele não se baseava na posse de coisas, mas na certeza de que Deus cuidava dele. A segurança, sensação indispensável para um rei atuante nas batalhas, sempre era confirmada pelas promessas de proteção do Senhor. Davi podia dormir em paz, porque Deus estava cuidando de tudo.

Deus está cuidando de tudo. Acredite. Podemos ter essa certeza pela fé em Jesus. Nele, Deus nos dá a verdadeira felicidade e a infalível segurança. A felicidade é a certeza que temos do perdão e da salvação. A segurança é que Cristo fez tudo em nosso lugar para nos dar a vida eterna e ele protege a nossa fé. Portanto, no Senhor Jesus, podemos dormir em paz, porque ele está cuidando de tudo.

**Oremos:** Senhor Jesus, obrigado por cuidares de tudo em nossa vida. Dá-nos sempre a felicidade e a segurança que provém do teu amor. Em teu nome oramos. Amém.

Pastor Iderval Strelhow

CINCO MINUTOS COM JESUS N°14.539

**Para:** Sexta-feira, 28 de abril de 2017

**Texto:** Atos 3.11-21

“Portanto, arrependam-se e voltem para Deus, a fim de que ele perdoe os pecados de vocês.” (At 3.19)

**Mudando a maneira de pensar**

Pense: o que precisaria mudar para o mundo ser melhor? Educação? Saúde? Segurança? Família? Vizinho? Igreja? Talvez o cuidado com a natureza. O comportamento das pessoas. Ou a mente das pessoas. Será que com essas mudanças, ou quem sabe com outras, o mundo seria melhor? Mas, e você, está disposto a mudar também ou não há nada em você que necessita ser mudado?

No capítulo 3 do livro de Atos, Pedro está dizendo para alguns judeus que eles precisavam se arrepender. Ele diz: “Portanto, arrependam-se e voltem para Deus, a fim de que ele perdoe os pecados de vocês” (At 3.19). Eles não tinham entendido nada a respeito de Jesus, sua vinda, morte e ressurreição. Na verdade, eles tinham desprezado tudo isso, mesmo sabendo que Jesus é o cumprimento das profecias do Antigo Testamento. O discurso de Pedro nos chama a refletirmos sobre o pecado que é comum a todos. Pedro lembra que Jesus foi morto por causa dos nossos pecados. Esse é o grande consolo do evangelho. Mesmo assim, convivemos com a necessidade diária de arrependimento. O arrependimento é o caminho seguro do perdão. Esse caminho começa com uma mudança total de mente e coração. Assim, retornamos dos caminhos pecaminosos para o cancelamento da nossa culpa. A Bíblia nos ensina que todos aqueles que voltam a Cristo, pela fé nele, recebem o perdão. Também ensina que se há perdão dos pecados, há também vida e salvação.

Portanto, não prolongue mais a sua volta, a sua mudança de mente em sua vida espiritual. Arrependidos dos nossos pecados, voltemos para Cristo para receber o seu perdão. Somente o perdão de Jesus nos garante uma vida de refrigério que começa com o arrependimento, fruto da ação amorosa do Espírito Santo em nosso coração. Tenhamos a certeza de que, quando voltamos, sempre vamos encontrar um Jesus amoroso e de braços abertos para nos perdoar.

**Oremos:** Senhor Jesus, obrigado por nos amares tanto a ponto de morrer em nosso lugar para nos dar o perdão. Conceda-nos a força para diariamente voltarmos arrependidos aos teus braços de amor. Oramos em teu nome. Amém.

Pastor Iderval Strelhow

CINCO MINUTOS COM JESUS N°14.540

**Para:** Sábado, 29 de abril de 2017

**Texto:** 1João 3.4-7

“Vocês já sabem que Cristo veio para tirar os pecados e que ele não tem nenhum pecado.” (1Jo 3.5)

**Jesus é o Santo que nos santifica**

Conviver é um verbo que você conjuga bem? Depende? Conviver pode ser viver em proximidade, ou ter relacionamento cordial. Ainda, pode ser dar-se bem com coisas, animais ou pessoas. Nem sempre sabemos conviver. Muitos são os empecilhos para o bom convívio. Outras tantas coisas precisam estar ligadas harmoniosamente para o conviver cordial. Outra verdade que nos incomoda é o fato de termos que conviver com o pecado. Por mais que tentemos fugir dele sozinhos, não conseguimos. Infelizmente, por nossas forças não vivemos uma vida sem o pecado.

Certo é que precisamos de ajuda e ela vem na pessoa e obra de Jesus. O pecado sempre esteve perto de Jesus, mas nunca nele e nem em suas ações. O texto da primeira carta de João, capítulo 3, versículo 5, nos diz: “Vocês já sabem que Cristo veio para tirar os pecados e que ele não tem nenhum pecado”. Ou seja, Cristo é perfeito e cumpriu toda a lei em nosso lugar. Nunca cometeu nenhum pecado, mas levou sobre os seus ombros os pecados de toda a humanidade. Jesus cumpriu a missão de se apresentar como o Cordeiro de Deus que tira os pecados do mundo. Com isso, o Santo Jesus santifica aqueles que recebem pela fé o seu perdão e confiam nele como o seu Salvador. Remidos dos pecados somos chamados de filhos de Deus e herdeiros dos céus.

Se temos dificuldades em conviver com o pecado, ao mesmo tempo temos Cristo, o Santo de Deus, que nos santifica. Jesus é puro e o pecado não está nele. Por isso, quando o pecado nos atormentar, corramos para Cristo que nos santifica com o seu perdão.

**Oremos:** Senhor Jesus perdoa os nossos muitos pecados. Reconhecemos que sozinhos não conseguimos vencer o mal. Dá-nos o teu perdão e nos santifica pelo teu amor e misericórdia. Oramos em teu santo nome. Amém.

Pastor Iderval Strelhow

CINCO MINUTOS COM JESUS HL 3.555

**Para:** Domingo, 30 de abril de 2017

**Texto:** Lucas 24.41-49

“Vocês são testemunhas dessas coisas.” (Lc 24.48)

**Testemunhas da verdade**

Testemunha é alguém que sabe a verdade e está pronto para falar. A testemunha não pode mentir e nem se omitir. A testemunha relata o que viu e ouviu. Testemunhas são importantes para solucionar casos que envolvem justiça. Para confirmar o batismo de uma pessoa. Ou reafirmar a verdade.

No texto bíblico de Lucas, capítulo 24, versículo 48, Jesus não nos convida para sermos testemunhas. Mas, ele afirma que somos. Primeiramente ele disse isso aos seus discípulos quando os chamou para segui-lo e depois da sua ressurreição. Suas palavras foram: “Vocês são testemunhas dessas coisas” (Lc 24.48). Ou seja, eles eram testemunhas de Jesus, de sua vida e obra. Muitos foram testemunhas oculares dos atos de Cristo. Estes atos deveriam correr o mundo pela vida de testemunho dos discípulos.

A mesma afirmação vale também para nós. Somos testemunhas de Cristo por ouvirmos a verdade da sua Palavra. A verdade que nos libertou e fez de nós pessoas livres é a mesma que nos leva ao testemunho. Não necessitamos de provas, pois a fé é a nossa certeza de que o céu já é nosso em Jesus. A fé que nos faz testemunhar é fruto do Batismo e da Palavra. Através da Palavra estamos convencidos de que Jesus é a verdade desde a criação do mundo. Cristo é o cumprimento das profecias. Desta verdade nós somos os mensageiros oficiais. Testemunhar a verdade sobre Jesus não nos traz nenhum proveito espiritual especial, pois Cristo já nos deu tudo o que lhe pertence. No entanto, faz um enorme bem aos que ainda não conhecem Cristo e os seus tesouros.

**Oremos:** Senhor Jesus, obrigado por revelares a nós a verdade. Permite que em nossa vida possamos ser fiéis testemunhas do teu amor e graça para que mais pessoas creiam na tua salvação. Em teu nome oramos. Amém.

Pastor Iderval Strelhow